

Willkommlangea Kuntze

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Willkommlangea*, *Willkommlangea reticulata*.

COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Willkommlangea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95368>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cienkowskia* Rostaf.

DESCRIÇÃO

Plasmodiocarpo a esporângios sesseis isolados; perídio hialino, amarelo a castanho avermelhado, encrustado com glóbulos de cálcio branco, laranja ou vermelho; capilício duplo; esporos castanho violáceo por luz transmitida.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

- Maimoni-Rodella, R. C. S.; Gottsberger, G. 1980. Myxomycetes from the forest and cerrado vegetation in botucatu, Brazil: a comparative ecological study. *Nova Hedwigia* 34:207-246.
- Rodrigues, C. L. M.; Guerrero, R.T. 1990. Myxomycetes do Morro Santana, Pôrto alegre, Rio Grande do Sul. *Boletim do Instituto de Biociências* 46:1-102.

Willkommlangea reticulata (Alb. & Schwein.) Kuntze

Tem como sinônimo

homotípico *Cienkowskia reticulata* (Alb. & Schwein.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Plasmodiocarpo a esporângios sesséis isolados, 0,3-0,5 mm de diâmetro; perídio hialino, amarelo a castanho avermelhado, encrustado com grânulos de cálcio branco, laranja ou vermelho, algumas vezes o cálcio aglomera formando uma parede externa, transversalmente rugoso. Capilício duplo, consistindo de nódulos de cálcio planos e angulares em placas transversais que dividem o interior em segmentos incompletos e uma delicada rede de túbulos amarelados com alguns nódulos calcários arredondados e numerosas ramificações formando espinhos; esporada castanho-enegrecido, esporo castanho violáceo por luz transmitida, asperulado, 8-10 µm de diâmetro.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. e G. Gottsberger, 171570, UFP, 3528, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Putzke, J. Myxomycetes do Brasil. Cadernos de Pesquisa, Série Botânica 8: 3- 133.1996

Rodrigues, C. L. M. & Guerrero, R. T. 1990. Myxomycetes do Morro Santana (Porto Alegre, Rio Grande do Sul). Boletim do Instituto de Biociências 46.

Hochgesand, E. & Gottsberger, G. 1996. Myxomycetes from state of São Paulo, Brazil, Boletim do Instituto de Botânica. Número 10,: 1-46pp.

Bezerra, M. F. A. ; Cavalcanti, L. H. ; Jardim, L. F. . Novas referências de Myxomycetes para o Parque Nacional Vale do Catimbau, Buique, Pernambuco. In: 5 Congresso Brasileiro de Micologia, 2007, Recife. Resumos Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007. v. 1. p. 172-172.